

SUL DO PAÍS

R\$ 70 bilhões em obras para superar gargalos

Os recursos seriam aplicados em 177 projetos para destravar os nós logísticos dos três estados, responsáveis por 17% do PIB brasileiro

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com as federações das indústrias dos estados de Santa Catarina (Fiesc), do Paraná (Fiep) e do Rio Grande do Sul (Fiergs), apresentou, na terça-feira, dia 28, em Brasília, o resultado de um complexo levantamento de dados, com vistas a dimensionar potencialidades e gargalos ao crescimento e à competitividade dos três estados do sul do país.

Denominado Sul Competitivo, o estudo traçou um perfil das principais cadeias produtivas, o fluxo de escoamento e a projeção de crescimento da agricultura, pecuária e indústria na região. Com base nas informações obtidas, foi possível identificar os principais gargalos de movimentação de carga enfrentados no sul do país atualmente e os estrangulamentos que poderão se acentuar na próxima década, caso não haja investimentos na infraestrutura logística. Segundo o estudo, dos 177

projetos listados, 51 deles devem ser priorizados por gerarem maior competitividade. Eles demandam R\$ 15,2 bilhões em investimentos, e evitariam gastos anuais de R\$ 3,4 bilhões. O projeto tem o apoio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Prioridades

Os investimentos considerados prioritários em Santa Catarina são:

■ **Rodoviários** - Pavimentação da ligação entre BR-101 e Itapoá; Construção do Acesso Rodoviário ao Porto de Itajaí; Construção do Contorno da Grande Florianópolis; Duplicação do Acesso ao Porto de Imbituba; Construção da BR-285 entre São José dos Ausentes (PR) e Timbé do Sul; Adequação da BR-282 entre São Miguel Oeste e entroncamento com a BR-153; Adequação do Acesso Norte a Chapecó; Construção do Contorno Leste de Xanxerê; Duplicação da BR-280 entre Jaraguá do Sul e São Francisco do Sul.

■ **Ferrovários** - Adequação da Ferrovia ALL entre Mafra e São Francisco do Sul; Construção dos Contornos Ferroviários de Jaraguá do Sul, de Joinville e de São Francisco do Sul; Construção da Ferrovia Norte-Sul entre Panorama e Rio Grande (passando pelos três



Evento contou com a presença do governador Raimundo Colombo, da ministra Ideli Salvatti, de parlamentares e de lideranças da indústria dos três estados

estados, até São Paulo); Construção do Terminal Rodo-Ferrovário em Coronel Freitas e Construção do Trecho Ferroviário entre São Francisco Sul e Paranaguá (PR).

■ **Portuários** - Dragagem e Ampliação da Área Portuária no Porto de Imbituba; Construção do Berço 401 e Recuperação do Berço 201 no Porto de São Francisco do Sul; Derrocagem de Lajes na Bacia de Evolução do Porto de São Francisco do Sul.

Próximo passo

O presidente da Fiesc, Glauco José Côrte, destacou o fortalecimento da união da indústria dos três estados em busca de uma consistente base técnica

para definir quais obras devem ser priorizadas na região. "Daqui para frente, buscaremos o engajamento dos parlamentares, governos estaduais, agentes financeiros e de toda a sociedade para que, como propõe o estudo, seja considerada a lógica econômica na hora de definir que obra fazer primeiro. A melhoria da infraestrutura é crucial para a competitividade da indústria e passa pela ação conjunta dos setores público e privado", afirmou.

O governador Colombo acrescentou: "não vamos conseguir continuar crescendo apenas com consumo, precisamos reduzir o Custo Brasil para sermos competitivos nos mercados interno e externo".

INFRAESTRUTURA

Duplicação da BR-280 e da 470 sai do papel

Dnit anunciou, também, edital da BR-163 e do programa de revitalização de 1,2 mil quilômetros de estradas federais no Estado

Obras importantes para a infraestrutura catarinense estão saindo do papel. A superintendência de Santa Catarina do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) anunciou o lançamento do edital de licitação para a duplicação da BR-163, no extremo-oeste do Estado, e do edital para efetivação da segunda etapa do Programa de Revitalização (Recuperação, Restauração e Manutenção) de estradas federais em Santa Catarina.

Foi realizada, também, na quinta-feira, dia 30, na sede do

Dnit-SC, audiência pública com a equipe técnica das empresas interessadas na obra de duplicação da BR-470, no Vale do Itajaí. O Dnit-SC informou que tem como meta lançar o edital da BR-470 e da BR-280 em 13 de setembro, conforme antecipado pelo presidente do Fórum Parlamentar Catarinense, deputado federal Décio Lima (PT). A ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) e o ministro Paulo Passos (Transportes) são esperados no evento de lançamento desses editais, em Blumenau.

As obras

BR-470 - Trecho Navegantes a Indaial, compreendendo 74 km de extensão, divididos em quatro lotes. Custo estimado de R\$ 1,4 bilhão, com tempo de execução

em torno de quatro anos.

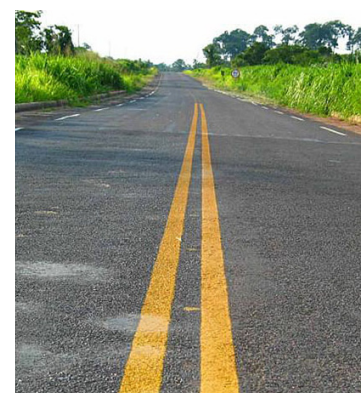
BR-163 - Trecho Dionísio Cerqueira a São Miguel do Oeste, com extensão de 62 km e custo estimado de R\$ 195 milhões.

Revitalização - São obras em 1.275 quilômetros de rodovias federais em Santa Catarina, além da execução de 33 km de terceira faixa e construção de 33 rotatórias. O investimento previsto é de R\$ 700 milhões.

BR-280 - Trecho de São Francisco do Sul a Jaraguá do Sul. Custo da obra estimado em R\$ 1 bilhão.

Regime Diferenciado

Os editais de licitação dessas obras já estão enquadrados no Regime Diferenciado de Contratação (RDC). Destinado inicialmente a obras da Copa de 2014,



BR-470

tal regime foi estendido a outras concorrências públicas, com o objetivo de agilizar o processo. Nesta contratação, a definição do vencedor se dará pelo critério de julgamento pelo menor preço, a ser apurado na primeira sessão pública, onde os licitantes apresentarão suas propostas e suas ofertas por meio de lances públicos e sucessivamente decrescentes.

SUÍNOS Consumo cresce 30%

A campanha de estímulo ao consumo de carne suína, empreendida pelo Governo Estadual produziu bons resultados. A Associação Catarinense de Supermercados (Acats) informou que nos últimos 60 dias foram consumidas nas principais lojas cerca de 2.700 toneladas de carne suína, com 30% de crescimento no consumo. Outra boa notícia para os suinocultores é a abertura do mercado japonês para a carne suína de Santa Catarina.

PALHOÇA Economia dinâmica

O município de Palhoça, na Grande Florianópolis, deve ser a 8ª cidade de região metropolitana no Brasil com maior acréscimo de vendas no período de 2010 a 2020, conforme estudo de consultoria americana. A expectativa é de que o consumo da população cresça em média 12% anualmente. Para o presidente da FCDL/SC, Sérgio Medeiros, a busca de novos espaços para investimentos tem proporcionado ao município crescimento, mais arrecadação de impostos e geração de empregos.

GRAN MESTRI Queijos nobres no Planalto

Ao receber o casal Menestrina no gabinete presidencial, na tarde de terça-feira, dia 28, a presidente Dilma Rousseff quis saber detalhes da produção do mais nobre dos queijos "Grana Padano" no Brasil. Elogiou a iniciativa, que dinamiza a bacia leiteira do extremo-oeste catarinense, e ressaltou que é de empreendedores dessa envergadura que o Brasil precisa.



Ana e Acari Menestrina, da Gran Mestri, presidente Dilma Rousseff, (presentada com formas de Gran Mestri) Vilmar Baumgratz, da cooperativa Terra Viva, e a ministra Ideli Salvatti.



DICA CELESC: INTERNET

Você pode acessar diversos serviços da Celesc sem sair de casa. No portal www.celesc.com.br, na Agência Virtual, estão disponíveis: segunda via da fatura, consulta de débito e valores de tarifas, entre outros. Ali você também acha o endereço da loja Celesc mais próxima de sua casa. Poupe energia e ganhe tempo!

Celesc e Governo do Estado, energia para os catarinenses.

www.celesc.com.br

